

Motoristas denunciam tiros

Dois ônibus da Viplan tiveram seus para-brisas estilhaçados e os motoristas disseram na polícia que foram atacados a bala. O primeiro caso ocorreu antes das 5 horas de ontem na quadra 47 do Setor Leste do Gama. O outro foi por volta das 7 horas, próximo do Terminal Rodoviário do Guará.

No 1º caso, Manoel Cordeiro dos Santos, 50 anos, ficou ferido por causa dos cacos de vidro que lhe cortaram os braços e o rosto. No outro incidente, João Cândido de Oliveira não se machucou mas, assustado, abandonou o coletivo com os fiscais do terminal e desapareceu. Os ônibus passaram pelo Instituto de Criminalística e foram periciados. Os técnicos que fizeram o levantamento não quiseram adiantar se de fato os veículos foram alvejados a tiros.

Manoel Cordeiro dos Santos disse que, quando seguia com o ônibus para a garagem da Viplan, ao ser ultrapassado por um Passat, ocupado possivelmente por quatro homens, um deles disparou o tiro no para-brisa. Os estilhaços cortaram o motorista nos braços e no rosto, impedindo-o de tentar uma perseguição ou aproximação do carro ocupado pelos desconhecidos com a finalidade de anotar a placa. Da garagem da empresa, Manoel foi conduzido pelos colegas ao hospital Regional do Gama e posteriormente à 14ª DP, onde a ocorrência foi registrada.

No Guará II, saindo do Terminal Rodoviário, foi a vez de João Cândido

de Oliveira ser surpreendido com o estilhaço do para-brisa traseiro do ônibus, ON 4899 DF. O motorista ficou tão assustado, afirmando que acertaram o ônibus com um tiro, que sequer esperou pela polícia. Assustado, ele conseguiu revelar aos companheiros que viu quando um Volks sedan bege passou pelo ônibus e um dos ocupantes, branco e barbudo, efetuou o disparo. Policiais da 4ª DP estiveram no local e conduziram o veículo para o pátio da delegacia.

Carlos Antônio da Silva, funcionário de administração da Viação Pioneira e Marivaldo Barbosa de Moraes, cobrador da Alvorada, foram presos pela polícia, próximos do Ministério da Justiça, na Esplanada. Os dois foram acusados de estarem depredando ônibus e relacionando cada motorista e o veículo que dirigia numa folha de papel. Na delegacia da Asa Norte, os dois negaram as acusações.

O motorista da Viação Pioneira, Hildemar Antônio Vieira, teve que ser levado ao Pronto-Socorro do Hospital de Base de Brasília para retirar pedacinhos minúsculos de vidros do para-brisa de ônibus, estilhaçado por uma pedra, atirada por desconhecido quando trafegava com o ônibus pelo Setor Bancário Sul. Hildemar também sofreu escoriações no rosto. Segundo ele, o coletivo que dirigia estava lotado de passageiros que desembarcavam na Rodoviária.